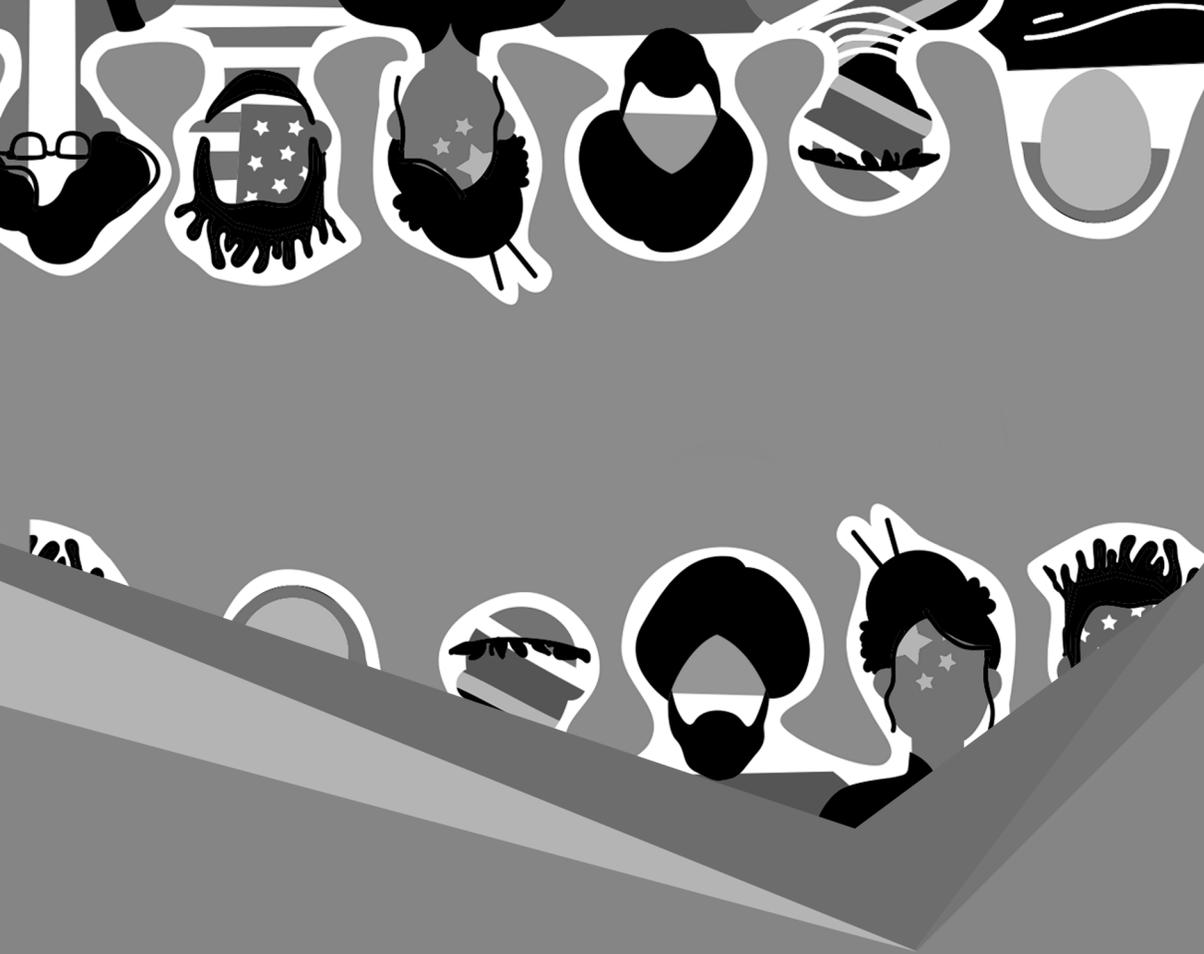




FATIMA SABRINA DA ROSA
(ORGANIZADORA)

FENOMENOLOGIA E CULTURA: IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020



FATIMA SABRINA DA ROSA
(ORGANIZADORA)

FENOMENOLOGIA E CULTURA: IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fatima Sabrina da Rosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F339 Fenomenologia e cultura: identidades e representações sociais 2 / Organizadora Fatima Sabrina da Rosa. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-487-0

DOI 10.22533/at.ed.870202610

1. Fenomenologia. 2. Cultura. I. Rosa, Fatima Sabrina da (Organizadora). II. Título.

CDD 142.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A presente obra apresenta uma coleção de nove textos de diferentes pesquisadores e instituições do país preocupados com questões relativas à cultura e à produção de identidades. Apresenta uma abordagem transdisciplinar e tem por objetivo a divulgação de investigações científicas com vistas à popularização da produção acadêmica e sua maior inserção social, de modo que o formato e-book favorece essa intenção por oferecer amplo acesso.

A riqueza desta coletânea reside no fato de que, tendo como ponto focal a cultura e a produção de identidades, o conjunto dos textos traz diferentes metodologias e técnicas de pesquisa entre elas a História Oral e a Arqueologia Etnográfica, bem como Análise de Discurso. Além disso, os textos aqui apresentados trazem cenários empíricos muito distintos, que atravessam o Brasil de Sul a Norte, tratando de mapear diferentes formas de vida e organização cultural, para os quais, em conformidade com a ponto de vista da fenomenologia, os autores elegeram os métodos mais adequados de investigação de acordo com o fenômeno que buscavam captar e descrever. De modo que o conjunto dos textos demonstra a amplitude do campo de investigação que abarca os estudos sobre cultura, representações sociais, identidades e seus desdobramentos. De modo que se faz necessário destacar alguns pontos importantes em cada contribuição trazida nesta coletânea.

O primeiro texto, **Representação social do manguezal durante ritual de cura/pajelança num terreiro de Tambor de Mina em São Luís, Maranhão**, traz uma importante reflexão acerca da profunda relação entre o ecossistema manguezal e as práticas religiosas da comunidade que o territorializa, bem como reflete sobre a forma como elementos fundamentais deste ecossistema se fazem representados nos rituais por eles efetuados, incidindo, por consequência, na identidade coletiva desta comunidade.

A comunicação de número dois, **Cultura e Conflito: Intersecções entre o popular e os processos de hibridização no cenário dos Bondes de Porto Alegre**, realiza uma breve apreciação teórica sobre os conceitos de cultura de forma geral, cultura popular e cultura maciça, bem como apresenta o cenário social dos Bondes de Porto Alegre (sociabilidade juvenis), os quais utilizam do conflito como forma de lograr espaços de projeção para suas identidades culturais utilizando-se de um manejo dos formatos popular e maciço em processos de hibridação.

Já o texto **Uma Proposta Contra Hegemônica: O Etnodesenvolvimento como instrumento de valorização cultural**, realiza uma importante crítica sobre a noção de Desenvolvimento Sustentável atentando para as nuances etnocêntricas e capturadas pelo discurso capitalista que o termo engendra. Em substituição, os

autores propõem o paradigma do etnodesenvolvimento, segundo o qual seguiriam preservadas as práticas e crenças das comunidades tradicionais, possibilitando o desenvolvimento associado à autonomia cultural.

Do mesmo modo, a relação entre cultura e desenvolvimento aparece na investigação **Feiras Agroecológicas: que relações se desenvolvem nesses espaços?** na qual os autores apresentam as estruturas relacionais que se organizam a partir de formas de produção, comércio e consumo não-convencionais. O Estudo de Caso, levado a cabo com famílias de uma associação de produtores agrícolas e seus respectivos clientes, ressaltou as relações sociais intrínsecas em que vínculos são construídos e reforçados na interação promovida pelas feiras.

O texto **A Complexidade dos Direitos Humanos em educação no processo migratório da América Latina** realiza um debate acerca do tema do multiculturalismo na América Latina, associado com o tema da educação em Direitos Humanos e da teoria da complexidade. Para tanto realiza uma breve pesquisa bibliográfica que abarca questões ligadas a globalização como as migrações recentes e a urgência de pensar a educação levando em consideração esses novos contextos multiculturais.

A semelhança do que acontece com o primeiro texto da coletânea, a investigação etnográfica **Os Ribeirinhos do Rio Mapuá, Arquipélago de Marajó: modos de vida, cosmologia, práticas materiais e simbólicas** ressalta a relação entre os elementos do território habitado e as práticas materiais e simbólicas perpetradas pela comunidade. Além disso, a relação passado/presente e a noção de memória é destacada pela autora para descrever a forma como as comunidades tradicionais do Mapuá significam suas práticas e configuram sua identidade cultural.

De modo semelhante, a noção de memória aparece destacada no texto **Manuel Bandeira e os prenúncios da morte**. Nesta análise, a noção de memória é trazida para explicitar a forma como a identidade de Bandeira se constitui numa relação tensa entre passado e presente, bem como na ausência de futuro. Desse modo, o texto convida o leitor a observar trechos da obra de Bandeira em que as representações sociais sobre a morte e a memória de episódios ligados a perdas afetivas constituem um processo de formação da identidade do autor.

Ainda refletindo sobre a memória na formação das identidades, a comunicação **Mídia, narrativas e memória transfronteiriça na vivência pessoal**, trata de explicitar a forma como as memórias individuais se entrelaçam com experiências coletivas na formação de identidades e representações de pessoas que vivenciaram o contexto de fronteira no estado do Rio Grande do Sul. Essa narrativa é construída a partir da descrição do processo de construção de um documentário realizado com os entrevistados em questão.

Também ambientada em um contexto fronteiriço, a comunicação **Preâmbulo**

da queda do presidente do Paraguai na TV brasileira e no imaginário da fronteira Paraguai-Brasil é didática na forma como apresenta a interferência das representações midiáticas no modo como as identidades nacionais são concebidas. A análise traz trechos de discursos da mídia e de entrevistas realizadas pela autora, em ambos lados da fronteira, nos quais se destacam as interferências promovidas pelas informações veiculadas na maneira como a população paraguaia e brasileira passa a ver a situação política no país vizinho, a qual se relaciona com a forma como configuram sua identidade cultural.

Embora tratem de contextos e métodos muito diferentes, cabe destacar que as investigações aqui apresentadas convergem no sentido de apresentar a noção de representações sociais como fundamental para a configuração das identidades e da forma como indivíduos se veem e se inserem no mundo de forma individual ou coletiva.

A pesquisa e a escrita que envolve o tema da cultura e das representações exige, acima de tudo, um olhar sensível e atento às especificidades das coletividades observadas. Ainda que utilizando diferentes abordagens, o somatório dos trabalhos ressalta a importância das formas de organização coletiva, das relações, representações sociais e da memória na produção e manutenção das identidades culturais. Nesse sentido, acredita-se que a coletânea oferece a possibilidade de perceber a amplitude do campo de investigação da cultura e compreender a riqueza do trabalho elaborado a partir da inserção atenta e comprometida com contexto de estudo e os sujeitos envolvidos.

Fatima Sabrina da Rosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO MANGUEZAL DURANTE RITUAL DE CURA/ PAJELANÇA NUM TERREIRO DE TAMBOR DE MINA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO	
Flávia Rebelo Mochel	
Edson Vicente da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8702026101	
CAPÍTULO 2	16
CULTURA POPULAR E OS BONDES: INTERSECÇÕES ENTRE O POPULAR E OS PROCESSOS DE HIBRIDIZAÇÃO	
Fatima Sabrina da Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.8702026102	
CAPÍTULO 3	28
UMA PROPOSTA CONTRA HEGEMÔNICA: O ETNODESENVOLVIMENTO COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO CULTURAL	
Leonardo Augusto Couto Finelli	
Rânely Nayara Pereira Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.8702026103	
CAPÍTULO 4	36
FEIRAS AGROECOLÓGICAS: QUE RELAÇÕES SE DESENVOLVEM NESSES ESPAÇOS?	
Adilson Tadeu Basquerote	
Eduardo Pimentel Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.8702026104	
CAPÍTULO 5	45
A COMPLEXIDADE DOS DIREITOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO NO PROCESSO MIGRATÓRIO DA AMÉRICA LATINA	
Rosa Elena Bueno	
Araci Asinelli-Luz	
Adão Aparecido Xavier	
Jenifer Cristina Bueno	
Alessandra de Paula Pereira	
Tatiane Delurdes de Lima-Berton	
DOI 10.22533/at.ed.8702026105	
CAPÍTULO 6	55
OS RIBEIRINHOS DO RIO MAPUÁ, ARQUIPÉLAGO DE MARAJÓ: MODOS DE VIDA, COSMOLOGIA, PRÁTICAS MATERIAIS E SIMBÓLICAS	
Eliane Miranda Costa	
DOI 10.22533/at.ed.8702026106	

CAPÍTULO 7	68
MANUEL BANDEIRA E OS PRENÚNCIOS DA MORTE Vitor Hugo da Silva DOI 10.22533/at.ed.8702026107	
CAPÍTULO 8	79
MÍDIA, NARRATIVAS E MEMÓRIA TRANSFRONTEIRIÇA NA VIVÊNCIA PESSOAL Ada Cristina Machado Silveira Bernardo Abbad da Rocha Suélen de Lima Lavarda DOI 10.22533/at.ed.8702026108	
CAPÍTULO 9	89
PREÂMBULO DA QUEDA DO PRESIDENTE DO PARAGUAI NA TV BRASILEIRA E NO IMAGINÁRIO DA FRONTEIRA PARAGUAI-BRASIL Roberta Brandalise DOI 10.22533/at.ed.8702026109	
SOBRE A ORGANIZADORA	105
ÍNDICE REMISSIVO	106

CAPÍTULO 8

MÍDIA, NARRATIVAS E MEMÓRIA TRANSFRONTEIRIÇA NA VIVÊNCIA PESSOAL

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão:06/07/2020

Ada Cristina Machado Silveira

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0962895520743039>

Bernardo Abbad da Rocha

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4629622314981485>

Suélen de Lima Lavarda

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/9331862528335930>

RESUMO: O texto tem por objetivo relatar uma atividade de extensão realizada pelo projeto “Mídia e memória transfronteiriça na vivência pessoal” do grupo de pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Procurando evidenciar questões relacionadas à cultura midiática, memória e vivências pessoais em regiões de fronteira no sul do Brasil, o projeto buscou a exposição desses conceitos em relatos de pessoas idosas que possuíam relação com os objetivos buscados pelo projeto, levando em conta sua intensa capacidade narrativa e testemunhal. As atividades de pré e pós-produção de um produto audiovisual no formato documentário escolhido para apresentar os relatos dos idosos sobre sua vivência em regiões transfronteiriças

e sua relação com produtos midiáticos ao longo de suas vidas permitiram refletir brevemente sobre os resultados obtidos. Com o apoio de algumas reflexões teóricas, o artigo enaltece a importância de projetos de extensão no âmbito da pesquisa acadêmica e também a necessidade de se manter viva a memória e as contribuições das pessoas idosas à sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Cultura midiática, Memória, Fronteiras, Narrativas.

MEDIA, NARRATIVES AND CROSS-BORDER MEMORY IN PERSONAL EXPERIENCE

ABSTRACT: The text aims to report an extension activity carried out by the project “Media and cross-border memory in personal experience” of the research group Communication, Identities and Borders of the Federal University of Santa Maria (UFSM). Seeking to highlight issues related to media culture, memory and personal experiences in border regions in southern Brazil, the project sought to expose these concepts in reports by elderly people who were related to the objectives sought by the project, taking into account its intense narrative capacity and testimonial. The pre and post-production activities of an audiovisual product in the documentary format chosen to present the reports of the elderly about their experience in cross-border regions and their relationship with media products throughout their lives allowed to reflect briefly on the results obtained. With the support of some theoretical reflections, the article highlights the importance of extension projects in the scope of academic research and also the need to keep the memory

and contributions of elderly people to society alive.

KEYWORDS: Extension, Media culture, Memory, Borders, Narratives.

INTRODUÇÃO

O presente texto realiza uma breve reflexão teórica e explanação acerca de resultados de atividades produzidas no projeto de extensão intitulado “Mídia e memória transfronteiriça na vivência pessoal”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras - GruPesq CIFront, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria com o grupo de pesquisa Comunicação e Desenvolvimento da mesma instituição. O projeto relatado visa abordar a questão midiática e da cultura transfronteiriça na região sul do Brasil, através da efetivação da captura e registro de figuras expoentes e/ou memoráveis por sua história de vida e vivências fronteiriças, buscando eternizar um depoimento sobre sua cultura midiática e expor a compreensão da riqueza biográfica e coletiva através do recurso das narrativas audiovisuais.¹

Como objetivos específicos almejados pelo projeto de extensão, estavam a realização do registro audiovisual de relatos de pessoas idosas residentes e/ou relacionadas em regiões de fronteira no Rio Grande do Sul a partir de técnicas de história oral, evidenciando as características de convívio com a alteridade na narrativa desses idosos, buscando assim, elementos da própria percepção dos mesmos sobre sua relação com a atividade das mídias em seu tempo vivido e por fim, produzir material para compor narrativas audiovisuais referentes a aspectos das memórias da vivência transfronteiriça de idosos. A proposta do projeto considerou valorizar aspectos relevantes do trabalho extensionista e sua importância como uma contribuição da universidade à sociedade, no âmbito da preservação da memória; uma vez que essa promoção do registro audiovisual de depoimentos de pessoas idosas dotadas de vivências memoráveis é considerada vital para a preservação de seu legado testemunhal à sociedade.

Conforme mencionado, a produção de um produto audiovisual que visou convergir e refletir sobre as temáticas de fronteira, memória e cultura midiática acabou mobilizando, então, os grupo de pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras e Comunicação e Desenvolvimento, da UFSM, em uma atividade extensionista, que contou também com a promoção do Observatório Missionário de Atividades Culturais, OMiCult, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), no propósito de registrar narrativas de idosos que testemunharam a evolução do século XX e são dotados de vigorosa capacidade narrativa, algo que, na concepção do projeto, deve ser valorizado e difundido à sociedade.

1 O projeto de extensão contou com financiamento do Edital ProExt da UFSM no ano de 2016.

PRODUÇÃO E REGISTRO DAS NARRATIVAS

O aporte teórico inicial do projeto se deu por meio de uma bibliografia diversa, uma vez que foram levadas em consideração as características comunicacionais da vida social, congregando características transdisciplinares ao lançar mão de procedimentos que envolvem as relações pessoais e midiáticas convocadas para realização da proposta.

Em conformidade com o estudo teórico buscado na confluência do tema de mídia e memória (BOSI, 1995; PORTELLI, 1996a, 1996b; SAYAD, 1998; THOMPSON, 1997), a ação considerou as características comunicacionais da vida social, congregando características transdisciplinares ao lançar mão de procedimentos que envolve as relações pessoais e midiáticas convocadas para realização da proposta. Igualmente a pretensa veiculação dos registros audiovisuais a partir da seleção de narrativas de idosos que se considera pertinentes ao tema da vivência transfronteiriça e sua cultura midiática congrega uma abordagem que coloca em relação uma multiplicidade de saberes.

Entre as atividades de pré-produção constou a busca por idosos com as características demandadas pelo projeto. A eleição recaiu naqueles idosos presentes no universo de relações dos membros do grupo de pesquisa e foram escolhidos para o projeto devido às suas vivências pessoais com a cultura fronteiriça, vínculos pessoais com outros países e principalmente por ser um grupo capaz de contribuir para o trabalho com visões da cultura midiática através de um longo período, uma vez que foram questionados acerca de sua vivência desde quando eram jovens até a atualidade.

Optou-se, então, por realizar a tarefa de contar a história vivida exclusivamente a partir das narrativas dos próprios idosos, sem o auxílio de intervenções de aparatos jornalísticos, como a presença e narração de repórteres, adequação à gêneros como reportagem ou jornalismo literário, inserção de imagens, por exemplo. Afinal, de acordo com Norval Baitello Jr. (1999), “narrativizar significou e significa para o homem atribuir nexos e sentidos, transformando os fatos captados por sua percepção em símbolos mais ou menos complexos [...]” (1999, p.37).

Fernando Resende (2009) registra que o ato de narrar fatos deriva da necessidade de se estabelecerem modos de compreensão e entendimento do mundo em que se vive. O autor complementa, expondo que esse contar pode nascer nos vários lugares em que a vida cotidiana acontece. Logo, observa-se a necessidade de valorização do relato pessoal dos idosos procurados pelo projeto, uma vez que os mesmos estão inseridos em locais e vivências extremamente ricas social e culturalmente; e, obviamente, pautaram seus relatos de acordo com esse contexto, o que mostra a credibilidade e grande utilidade de suas histórias para o

objetivo do projeto.

Ao refletir sobre os formatos que seriam escolhidos para a posterior divulgação dos relatos colhidos dos idosos, chegou-se ao consenso de que características do gênero audiovisual documentário se mostraram proveitosas para a maneira com a qual o projeto almejava expor as histórias. Conforeme defende Bill Nichols (2005), a arte do documentário está profundamente enraizada na capacidade de transmitir uma impressão de autenticidade; o argumento corrobora o objetivo do projeto, o de trazer humanidade, veracidade e pessoalidade na divulgação dos relatos. Foi tomada então como necessária e proveitosa a apropriação desse formato audiovisual para o resgate e o registro da memória, sobretudo de personagens que compõem a histórica formação identitária e cultural do contexto fronteiro no Cone Sul, entre os países Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. Sua formação identitária, bem como a decorrente cultura é indissociável das memórias que habitam o imaginário dos diversos personagens históricos de um respectivo contexto.

A produção audiovisual compreende a memória e a cultura como elementos indissociáveis, em movimento, que perduram ou desaparecem da memória, ao longo de um tempo e de um espaço (SILVEIRA, 2003).

Recorde-se a Zigmunt Bauman (2007) quando aponta que a reflexão e o registro audiovisual da memória se tornaram indispensáveis devido à crescente aceleração da vida cotidiana, ocasionada pela intensificação das relações comerciais capitalistas, do consumo tecnológico e simbólico, que tornam efêmeras e frágeis a densidade histórica que nos precede e constitui.

Proveniente também de certo consenso entre diversos teóricos, de que a memória não é individual, mas coletiva, o documentário buscou evidenciar os contextos socioeconômico e histórico de seus personagens. Trata-se, portanto de uma preocupação teórico-investigativa que conduz a prática, o olhar, bem como produção audiovisual em sua totalidade, ou seja, a pré-produção do documentário se efetivou no debate teórico e, posteriormente, articulou-se com o conteúdo da produção, efetivamente no decorrer das entrevistas aos personagens escolhidos.

O produto audiovisual foi produzido em locações diversas, especialmente em locais presentes na vivência dos entrevistados. Foram escolhidas inicialmente as cidades de Pelotas, São Gabriel e Bagé no estado do Rio Grande do Sul, locais de nascimento e/ou onde ocorreram a maior parte das vivências dos entrevistados relevantes ao projeto. Ao final, as atividades de pré-produção terminaram por registrar as histórias de entrevistados moradores de Santa Maria e de São Gabriel.

Algumas gravações ocorreram através da infraestrutura do Estúdio 21 do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM, do campus sede de Santa Maria. A produção do roteiro, as atividades de contato com os entrevistados e elaboração dos termos de cedência de direitos de imagem e as posteriores gravações

iniciaram-se após o intenso trabalho de busca e identificação dos personagens, realizado por estudantes de graduação e demais membros do GruPesq CIFront.²

No documentário, a produção do roteiro se efetivou ademais durante as gravações, ou seja, no momento em que se realizou o contato e o registro dos personagens. No entanto, a ideia inicial que conduziu a equipe de produção foi instigar dialogicamente os personagens, para que os mesmos revelassem suas biografias pessoais, ainda desvinculadas de suas ocupações e profissões, por exemplo. Ou seja, o primeiro momento de diálogo buscou instigar narrativas sobre o indivíduo, sua história de vida e, posteriormente, suas opiniões considerando elementos da cultura midiática. Como todos os idosos selecionados para as entrevistas tinham praticamente o mesmo perfil, pôde ser observada semelhança em suas respostas, porém com o diferencial de cada um relatou suas próprias experiências, uma vez que os entrevistados nasceram em locais diferentes e moraram em outros locais ao longo de suas vidas também. Isso acabou enriquecendo o projeto, pois os entrevistados apresentaram relatos bastante detalhados de fatos ocorridos há muito tempo, tanto da vivência fronteiriça quanto da cultura midiática.

Como exemplo da riqueza e relação dos relatos com as temáticas propostas pelo projeto, destacam-se o registro do escritor e historiador gabrielsense Osório Santana Figueiredo, em uma de suas últimas exposições antes de falecer, que expôs uma evolução de sua relação com as cartas, principal meio de comunicação da época de sua adolescência, até a comunicação através de aparelhos digitais como celular e computador, mais recentemente. Mencionou também a vinda de uruguaio para o Rio Grande do Sul em busca de emprego, durante a época da safra da lã, momento em que Osório interagiu com muitos habitantes do país vizinho, e acabou aprendendo um pouco de espanhol, o que lhe ajudou muito durante seu trabalho como historiador, posteriormente.

2 Conforme registram os créditos do documentário, a produção esteve a cargo de alunos do curso de jornalismo como Sandro Lacerda Schlemmer, Suélen Lavarda e Amanda Lung, bolsistas do grupo de pesquisa. As imagens estiveram a cargo dos técnicos do Estúdio 21, Diego Fabian Pimentel e Paulo Tarso. A edição foi realizada pelas bolsistas do grupo de pesquisa Suélen Lavarda e Giovana Alonso, ademais de Clarissa Schwartz. A pós-produção esteve a cargo do técnico do Estúdio 21 Rafael Silveira. A co-orientação de alunos bolsistas ficou a cargo da então pós-doutoranda Clarissa Schwartz que, com sua experiência em telejornalismo, dirigiu os trabalhos de pré e pós-produção, ademais de orientar as gravações.



Imagem 1 – O historiador Osório Santana Figueiredo

Fonte: GruPesq CIFront

Este que viria a ser um dos últimos registros do historiador, coincidiu com outra perda. O escritor, jornalista e professor Aldyr Garcia Schelee, residente em pelotas, cancelou sua entrevista na véspera. Não houve tempo hábil para mobilizar um outro deslocamento da equipe (acadêmica do curso de jornalismo, motorista e cinegrafista), dado ser final de ano e acabamos perdendo um registro do autor da camiseta canarinho, pois sua morte ocorreria pouco tempo depois.

Destaca-se igualmente, no depoimento do torneiro-mecânico aposentado Edwin Neujahr, de Santa Maria, a importância de um meio de comunicação da época de sua infância: o rádio; o mesmo ainda mencionou a lembrança das radionovelas, acompanhadas por toda a família, enquanto as mulheres tricotavam e bordavam.



Imagem 2 – O torneiro-mecânico Edwin Neujahr

Fonte: GruPesq CIFront

Em relação à estrutura dos documentários, após um primeiro momento de explicações mais gerais por parte dos entrevistados, houve um segundo momento em que se procurou identificar, após instigar o personagem a buscar em suas memórias, outros sujeitos e contextos – geográficos, sociais culturais e econômicos -, que se interligaram ao seu ofício.

Tal aspecto relacional ficou explicitado no depoimento do advogado e professor Ervandil José da Costa, por exemplo. Ele destacou a troca de experiências com os moradores ocorrida no decorrer de sua vivência na região fronteiriça entre a cidade gaúcha de Santana do Livramento com o Uruguai, inclusive a trabalho, que resultou até mesmo na criação de novos dialetos, o famoso “portunhol”.



Imagem 3 – O professor Ervandil José da Costa

Fonte: GruPesq CIFront

Já a enfermeira aposentada Tokiko Kimura falou sobre a aceitação de povos, vindos de outros países, para regiões fronteiriças no Brasil. Nascida no Japão, Tokiko migrou ainda criança com sua família para o Brasil. Primeiramente desembarcaram no Porto de Santos e, logo após, no Porto de Rio Grande. Já no Rio Grande do Sul, o primeiro local que a família morou foi a cidade de Uruguiana, onde seu pai prestava assistência técnica em lavouras de arroz. Tokiko relata que a família escolheu o Rio Grande do Sul por ser um local muito semelhante à região que sua família morava no Japão. A enfermeira aposentada expôs que, na época, os povos migrantes eram bem quistos pela população gaúcha, haja visto que o país estava em desenvolvimento e povos asiáticos eram estereotipados como “inteligentes”. Na questão da memória midiática, ressaltou a lembrança da da TV em preto e branco com uma esponja de aço na antena, comprada após muito tempo de estadia no país.



Imagem 4 – A enfermeira Tokiko Kimura

Fonte: GruPesq CIFront

O terceiro e último momento da estrutura do documentário consistiu na tentativa de interpelar o personagem sobre o valor da sua própria história, das saudades que sentia e se “em algum lugar de sua memória” seria possível recuperá-las e torná-las possíveis para o presente. A reflexão final proposta foi a de evidenciar que estes personagens representam a continuidade e a transformação de uma identidade. De acordo com Manuel Castells (2018, p.10) “entende-se por identidade a fonte de significado e experiência de um povo”. Essa transformação foi expressa nas diversas memórias, destacando, sobretudo, que os sujeitos também representam memórias abandonadas, porém, carregadas de um simbolismo que representa a cultura ainda viva deste contexto transfronteiriço.

As técnicas utilizadas durante a produção do produto audiovisual concentraram-se na realização da entrevista e nas locuções em *off* de algumas falas dos próprios entrevistados. O entrevistador ficou ao lado da câmera central e foi utilizada uma segunda câmera, que captou imagens de apoio em planos diferenciados, principalmente os gestos corporais do entrevistado, como o olhar e as mãos (plano detalhe). Foram escolhidos como cenário das filmagens, ambientes da casa do personagem entrevistado, prezando por uma atmosfera de cores mais frias, onde a penumbra contrastava com raios de sol. Após a entrevista foram realizadas imagens de uma conversa mais informal, onde o personagem foi avisado de que “as filmagens terminaram”; tais imagens foram usadas como *in serts* durante o vídeo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão das filmagens e a edição completa do material, foi apresentado um piloto do projeto durante o “III Colóquio Internacional Mídia,

Interação e (Trans)Fronteirização”, realizado pelo GruPesq CIFront no dia 18 de outubro de 2016, evento integrante da Jornada Acadêmica Integrada na UFSM. O vídeo-piloto de 9 minutos e 31 segundos encontra-se desde então veiculado no canal do YouTube do mesmo grupo³, o que era uma das intenções iniciais do projeto, visando uma maneira de ampliar e facilitar o compartilhamento do produto audiovisual nas mídias sociais digitais, bem como de divulgar a importância de atividades de extensão e sua realização e promoção pelo grupo de pesquisa e pela própria universidade.

A ação extensionista guarda ainda a orientação de Nichols (2005), produtos audiovisuais, como os documentários, são divulgadores valiosos daquilo que fazem as organizações e instituições que os produzem. O autor também atenta para informações que devem cercar o material e sua divulgação, com a finalidade de garantir sua importância, legitimidade e credibilidade, como a de dar a conhecer-se e refletir como originou-se um documentário, canal(is) onde será exibido e outras informações institucionais para melhor classificá-lo e avaliá-lo.

As entrevistas e o material gravado, pré ou pós-produzidos, são mantidas em acervo, ademais de utilizadas para realização de novos materiais audiovisuais, de duração indeterminada, uma vez que o vídeo aqui relatado se trata-se de um piloto, desenvolvido com o propósito de trazer uma visão ampla e primária do projeto que ainda persiste e se expande dentro do GruPesq CIFront.

Entende-se que a proposta e realização do projeto exposto neste texto evidencia a importância da atividade audiovisual para o crescimento humano e intelectual dos envolvidos, principalmente os alunos participantes da ação. O GruPesq CIFront procurou desde a primeira proposta da experiência trazer a todos os membros dos diversos grupos e instituições que estiveram envolvidos na elaboração do produto audiovisual sobre o qual aqui foi exposto, uma vivência prática de um projeto de extensão, uma vez que a extensão é um importante ponto no meio acadêmico.

Com o resultado satisfatório do material produzido, pode-se concluir que a experiência aqui relatada foi proveitosa em vários aspectos. Através da prática extensionista, o grupo pôde ter uma vivência necessária no meio acadêmico e que se mostrou de proveito para os participantes da ação, ao colocar os jovens em contato direto com testemunhas oculares da história. Notou-se também a satisfação em poder aplicar e discutir de maneira teórica e prática os conceitos que circulam a questão de memória, cultura, fronteira e mídia, já amplamente pesquisados e discutidos no GruPesq CIFront e que são de referência para as mais diversas áreas de estudo e de conhecimento.

3 Ele pode ser acessado em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QLbcxb1Rz7s&t>>.

REFERÊNCIAS

BAITELLO JR., N. **O animal que parou os relógios: ensaios sobre comunicação, cultura e mídia**. São Paulo: Annablume, 1999.

BAUMAN, Z. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BOSI, E. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GUINDANI, J. **Argumento do documentário “Em algum lugar da memória”**. São Borja, 2015.

NICHOLS, B. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

PORTELLI, A. **A filosofia e os fatos**: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 59-72, 1996a.

_____. O massacre de Civitela Val di Chiana (Toscana, 29 de junho de 1944): mito e política, luto e senso comum. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Org.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: EdFGV, 1996b. p. 103-130.

RESENDE, F. **O Jornalismo e suas Narrativas: as Brechas do Discurso e as Possibilidades do Encontro**. Revista Galáxia, São Paulo, n. 18, p.31-43, dez. 2009.

SAYAD, A. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.

SILVEIRA, A. C. M. **O espírito da cavalaria e suas representações midiáticas**. Mídia, intertextualidade e estereótipo na identidade gaúcha. Ijuí: EdUnijuí, 2003.

THOMPSON, P. **A voz do passado**: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

ÍNDICE REMISSIVO

A

América latina 29, 31, 32, 34, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 90, 92, 104, 105

Arqueologia Etnográfica 57, 58

Audiovisual 79, 80, 82, 86, 87

Autonomia cultural 33, 34

B

Brinquedo de cura 1, 4, 5, 6, 7, 9, 13

C

Colonialismo 31

Comunidade 1, 4, 8, 9, 11, 12, 21, 25, 26, 34, 35, 53, 59, 60

Comunidades tradicionais 2, 14, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 66

Conflito 16, 20, 23, 24, 25, 26, 92

Consumo cultural 90

Cosmologia 55, 61

Cultura 2, 2, 3, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 36, 39, 40, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 94, 102, 103, 104

Cultura material 62, 64, 65, 66, 67

Cultura midiática 79, 80, 81, 83

Cultura popular 3, 16, 20, 22, 23, 24

Culturas diferenciadas 30

D

Desenvolvimento local 32, 36, 37, 42, 44

Desenvolvimento sustentável 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35

Direito à diferença 29

Direitos humanos 33, 34, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 105

Discurso universalista 30

E

Ecosistemas 2, 3, 15

Educação 12, 14, 15, 20, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 78, 105

Estados multiculturais 29

Etnodesenvolvimento 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35

F

Feira agroecológica 36, 37, 43

Fronteiras 44, 79, 80

H

Hibridização 16, 24

I

Identidade nacional 22, 89, 94, 98, 102

Identidades culturais 21, 89, 90

Imaginário 3, 8, 21, 60, 62, 63, 82, 89, 94, 100

Interculturalidade 49, 54

M

Manguezais 1, 2, 3, 5, 6, 9, 10, 14, 15

Memória 13, 20, 22, 23, 58, 60, 62, 66, 67, 68, 69, 71, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 91, 95, 98

Mercados alternativos 38

Mídia 22, 25, 79, 80, 81, 86, 87, 88, 91, 98, 99, 100, 103, 105

Migração 43, 52, 54

Morte 51, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 84, 91, 92

Multiculturalismo 20, 46, 47, 49, 50

N

Nações indígenas 56, 66

Narrativas 3, 55, 58, 59, 62, 66, 79, 80, 81, 83, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 102

Narrativas orais 55, 58, 59

Neocolonialismo na educação 49

P

Paradigma da complexidade 47

Paulo Freire 49

Periferia 16, 23, 25, 26, 105

Práticas materiais e simbólicas 55

Processo de produção 25, 42, 43

R

Relações de produção 41

Relações interétnicas 65

Relações sociais 19, 36, 37, 41, 42, 50

Religião afro-brasileira 2, 11, 13

Representações sociais 2, 1, 3, 8, 12, 14, 15, 89, 90

Ribeirinhos 33, 55, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65

T

Tambor de mina 1, 2, 3, 4, 6, 9, 11, 13

Televisão brasileira 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98, 100, 103

Tempo 8, 10, 21, 22, 26, 40, 52, 53, 58, 61, 64, 69, 71, 76, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 88, 94, 97, 99, 102

Territórios sagrados 62, 64

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
@atenaeditora 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

FENOMENOLOGIA E CULTURA: IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS 2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
@atenaeditora 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

FENOMENOLOGIA E CULTURA: IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS 2